

Uma carta para ensinar: alguns livros sobre a COVID-19

ANGÉLICA DOS SANTOS KARSBURG¹; CRISTINA MARIA ROSA²

¹Universidade Federal de Pelotas – angelicakarsburg27@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – cris.rosa.ufpel@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A leitura não é só uma atividade cognitiva que envolve visão, discernimento de sinais, formas e caracteres e compreensão do sistema alfabético. A leitura também é uma atividade social, uma interação entre o autor e o leitor que, mesmo distantes, estabelecem relações tanto de sentido quanto de significado e, por isso também, ler amplia a noção de mundo de quem usufrui dessa prática cultural muito valorizada, mas nem sempre praticada. Para BICALHO (2014), “é uma atividade complexa, em que o leitor produz sentidos a partir das relações que estabelece entre as informações do texto e seus conhecimentos”.

A leitura de literatura nos possibilita não apenas uma visão mais ampla, mas múltiplas visões do mundo, já que potencializa a formação crítica e, ser crítico é ser um leitor “capaz de ler e reler uma obra inúmeras vezes, impondo-se a tarefa de formular perguntas e de propor respostas à obra, considerando os contextos literário, histórico e simbólico, bem como os espaços da leitura”, de acordo com TURCHI (2006, p. 25). Logo, a leitura literária, diferentemente das leituras outras, torna o processo de ler prazeroso, bonito, encantador (PAULINO, 2014). Para a pesquisadora “a *leitura literária* merece atenção da comunidade, por constituir uma prática capaz de questionar o mundo já organizado, propondo outras direções de vida e de convivência cultural”. Para ROSA (2012), “a leitura literária difere de outras leituras” pois o texto literário possui “linguagem própria, na qual há predomínio da função estética”. Diante dele, “a fruição, ludicidade, invencionice, imaginação e estética da linguagem”, suas maiores expressões, podem ser conhecidas e apreciadas.

A literatura pode referir-se aos mais variados temas. Em textos literários para crianças, raros são os que abordam a tristeza. No entanto, nos últimos dois anos, escritos sobre um tema ainda bastante polêmico, a pandemia da COVID-19, vêm sendo produzidos. Assim, vírus, contágio, doença, isolamento, morte, vacina e esperança, passaram a ser assuntos tratados com mais intensidade, com o objetivo de entendimento e aceitação do assunto por parte das crianças.

Neste trabalho tenho como objetivo revelar alguns títulos lançados entre março de 2020 e julho de 2022 que se dedicaram a lidar com o tema. Como estudante de Pedagogia, o intuito foi compor um rol de obras que subsidiam a formação de docentes para uso em sala de aula.

2. METODOLOGIA

De cunho qualitativo, na pesquisa pretendo evidenciar e dar poder a “essência e descrição do objeto”, ou seja, descrever propostas literárias para crianças, me “preocupando mais com a qualidade, o melhor, e não com a quantidade, o maior” (KNECHTEL, 2014). Para início, desejei saber se havia títulos literários infantis cujo tema central fosse a pandemia de Covid 19. O recorte de tempo foi

março de 2020 a julho de 2022 e eu me interessava apenas por autores brasileiros.

Como procedimento inicial, utilizei as palavras-chave “livros infantis sobre a pandemia do Covid-19” e em torno de 11 páginas com 10 indicações cada surgiram na tela. Editoras, jornais, revistas, livros ou coleções estavam nos sites consultados: UNICEF, Agência Brasil, O Tempo, Terra, Bebê (Minha Abril), Editora da Universidade Federal de Mato Grosso, Veja SP, G1, Destaque DF, Atlantic Nickel, Estadão, Correio e Gaúcha ZH. Clicando em cada uma das sugestões ali expressas, encontrei um grupo de títulos, a maioria disponíveis de modo on-line.

Por fim, para compor o rol de obras que poderiam ser conhecidas e utilizadas na formação de professores e, conseqüentemente, serem usadas em sala de aula, foi necessário ler, selecionar as mais relevantes no que se refere ao tema e analisá-las criticamente. Minha rota foi responder a questões como “Quais os títulos disponíveis para acesso on-line e impresso? Eles podem ser considerados artefatos que dão suporte à formação de professores? Quem são seus autores?”. Após a coleta e organização dos dados, parti para a escrita dos resultados e discussão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estamos cada vez mais conectados à *internet* e aos produtos advindos dela. Livros em formato PDF são comuns em nossas vidas e rotinas. Como o levantamento de dados é referente à literatura sobre o tema COVID-19, resolvi fazer a pesquisa acerca de títulos que pudessem ser encontrados de maneira *on-line* e gratuita para que tanto crianças, quanto adultos, tenham acesso aos resultados de minha busca. Entre os títulos sugeridos após digitar as palavras-chave, doze títulos capturaram minha atenção: *Carta às meninas e aos meninos em tempos de Covid-19*; *Corona, o vírus*; *Coronavírus – Série Pequenos Cientistas*; *Esperança, onde está você?*; *Meu herói é você – Como as crianças podem combater a COVID-19!*; *O escudo protetor contra o rei vírus*; *O mundo pela janela*; *Olá! Eu sou o coronavírus*; *Por que eu não posso ir lá fora?*; *Somos heróis – Os cuidados para o coronavírus ir embora*; *Tanta chuva no céu*; *Um vírus malvado e as crianças poderosas*.

Após a leitura, escolhi, como pertinentes aos meus objetivos, cinco títulos e os descrevo brevemente aqui. **1.** Escolhido pela autoria, sensibilidade, foco e ilustração, *Carta às meninas e aos meninos em tempos de Covid-19*, foi escrito por Mônica Correia Baptista, Pedagoga e professora na Universidade Federal de Minas Gerais. De forma sensível e lúdica, explica o que está acontecendo no mundo, o que é o coronavírus e como as crianças podem se proteger. O diferencial é a união de onze artistas que o ilustram. **2.** *Coronavírus*, lançado pela UFMT, reúne cinco autores: Roberta Nogueira, Fabiana Donofrio, Evaldo Pires, Roberta Bronzoni e Leticiane Socreppa. Integrando a série *Pequenos Cientistas*, seu foco é a alfabetização científica das crianças e traz a ciência em relação ao coronavírus para o público infantil, com explicações sobre microbiologia de forma simples e lúdica. **3.** *Olá! Eu sou o coronavírus*, de Manuela Molina foi criado pela psicóloga e professora colombiana para orientar os pais a como conversar sobre a pandemia com os filhos. O texto informa o que é o vírus, como ele pode afetar os pequenos e como se prevenir. **4.** *Por que eu não posso ir lá fora?*, foi escrito e ilustrado por uma terapeuta ocupacional especializada em desenvolvimento infantil. Tatyanny Fonseca Araujo, a autora, precisou explicar para a filha o motivo do isolamento em casa e, inspirada nessa situação, escreveu o texto em forma de rima.

5. *Tanta chuva no céu*, é o primeiro livro do especialista em literatura infantil Volnei Canônica. Ilustrado por Roger Ycaza, traz a janela de casa como elemento-chave para a construção do texto, uma prosa poética e sensível.

A escolha desses cinco entre os títulos encontrados se deveu à qualidade e diversidade dos autores, alguns deles, também professores. São profissionais que não tem a escrita literária como profissão, mas que, quando necessário, utilizaram-na como meio de se comunicar com as crianças, já que o livro propicia esse contato, pois oferece palavras, ou “evidências de nossa humanidade” que, para (ROSA, 2016), tornam-se, “cada vez mais rapidamente, pontes”, em torno das quais, “as mais variadas paisagens indicam de onde viemos e para onde desejamos ir”. Se “escrever, então, é deixar marcas”, penso que nestes livros, autores e ilustradores conseguem manter um diálogo com as crianças, seu público. Mesmo distantes, mesmo que afastados, estarão juntos, dialogando, no momento da leitura.

4. CONCLUSÕES

Com essa investigação, meu objetivo inicial – conhecer e elencar títulos disponíveis on-line sobre a pandemia – foi alcançado. Realizei a leitura de doze obras, inicialmente, selecionei cinco como mais relevantes e, assim, adquiri mais conhecimento sobre o tema. Uma questão fica: Como trabalhar com temas polêmicos na sala de aula? Penso que a literatura, para as crianças, é extremamente significativa e ter títulos disponíveis, é um recurso importante. Se a leitura literária possibilita trabalhar temas como a COVID-19, resta aos professores utilizar a linguagem lúdica e ilustrativa da literatura para enfrentar situações delicadas como a que estamos inseridos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BICALHO, Delaine Cafiero. **Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014. Acessado em 10 de julho de 2022. Online. Disponível em: <[Ceale - Centro de alfabetização, leitura e escrita - UFMG - Errors](#)>;
- KNECHTEL, M. do R. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014;
- PAULINO, Graça. **Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014. Acessado em 09 de julho de 2022. Online. Disponível em: <[Ceale - Centro de alfabetização, leitura e escrita - UFMG - Errors](#)>;
- ROSA, Cristina Maria. **Leitura Literária**. Acessado em 10 de julho de 2022. Online. Disponível em: <[Alfabeto à Parte: Leitura Literária \(crisalfabetoaparte.blogspot.com\)](#)>;
- ROSA, Cristina. **Literatura na primeira infância: uma das brincadeiras possíveis**. Acessado em 11 de julho de 2021. Online. Disponível em: <[Alfabeto à Parte: Literatura na primeira infância: uma das brincadeiras possíveis \(crisalfabetoaparte.blogspot.com\)](#)>;
- TURCHI, Maria Zaira. Espaços da crítica da literatura infantil e juvenil. In: TURCHI, M. Z.; SILVA, V. M. T. (Orgs.). **Leitor formado, leitor em formação leitura literária em questão**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.